



PREFEITURA
PRAIA GRANDE
Inovação a serviço das pessoas

A Ciência *dos Vínculos*

**Como a Segurança Emocional
Impacta o Cérebro Infantil e
Favorece o Desenvolvimento**

Elaboração e Redação: Cláudia Maria de Oliveira Munhoz
Design Gráfico: Paloma Fernandes Cortez da Silva
Revisão: Ana Maria da Silva Rodrigues



**PLATAFORMA
DO EDUCADOR**

A Ciência dos Vínculos

Como a Segurança Emocional Impacta
o Cérebro Infantil e Favorece o Desenvolvimento

Olá Educador (a)!

Este eBook convida você a refletir sobre a importância do apego e dos vínculos afetivos na infância, compreendendo como as relações estabelecidas nos primeiros anos de vida influenciaram profundamente o desenvolvimento humano. Mais do que apresentar conceitos teóricos, este material busca inspirar práticas educativas mais conscientes, acolhedoras e humanizadas.

Embasado nos estudos da psiquiatra espanhola Marian Rojas Estapé, este eBook destaca que o ser humano foi biologicamente programado para viver em conexão. Desde os primeiros anos de vida, a presença de adultos acolhedores e atentos às necessidades da criança contribui para o desenvolvimento saudável do cérebro e para a construção da confiança necessária para explorar o mundo, aprender e estabelecer relações saudáveis.

Ao longo destas páginas, vamos compreender como os vínculos afetivos influenciam o cérebro infantil, o desenvolvimento emocional e a formação da personalidade, além de refletir sobre como profissionais que atuam no cotidiano escolar, inclusive os Educadores que atuam no Plano de Ação, podem contribuir para a construção de relações baseadas em segurança, confiança, acolhimento e respeito.

Essa reflexão também se estende aos momentos de chegada e adaptação de novos educandos e às diferentes formas de apoio oferecidas aos estudantes que necessitam de acompanhamento específico, como os estudantes com deficiência. Nesses contextos, o vínculo, a escuta, a previsibilidade e o respeito às singularidades de cada criança ou estudante são elementos importantes para favorecer o sentimento de pertencimento e a participação no ambiente escolar.

Que a leitura deste material fortaleça a convicção de que educar também é cuidar, acolher, incluir e construir relações que favorecem o desenvolvimento e deixam marcas positivas para toda a vida.

Boa leitura!



O cérebro infantil

Está em construção

Os primeiros anos de vida representam um período extraordinário de desenvolvimento cerebral. Ao nascer, o cérebro da criança ainda está em intensa formação. Bilhões de conexões neurais são construídas a partir das experiências vividas diariamente.



Cada interação, cada sorriso, cada gesto de acolhimento contribui para moldar a arquitetura cerebral.



A neurociência utiliza o conceito de **neuroplasticidade** para explicar a capacidade do cérebro de se modificar em resposta às experiências. **Quanto mais positivas e seguras forem essas experiências, maiores serão as oportunidades para o desenvolvimento saudável.**



Durante a infância, áreas relacionadas à linguagem, memória, controle emocional e habilidades sociais estão em pleno amadurecimento. **Por isso, as experiências emocionais têm um peso significativo nesse processo.**



Quando a criança vive em ambientes previsíveis e acolhedores, seu cérebro direciona energia para aprender, brincar, explorar e construir novas competências.



Por outro lado, situações constantes de medo, insegurança ou estresse podem comprometer esse desenvolvimento.



O Poder dos Vínculos Seguros



Os vínculos afetivos construídos nos primeiros anos de vida desempenham um papel fundamental no desenvolvimento infantil. Quando a criança recebe **cuidado, carinho, proteção** e tem suas necessidades físicas e emocionais atendidas, tende a desenvolver um **apego seguro, que favorece diversos aspectos do seu desenvolvimento, tais como:**



Confiança em si mesmo e nos outros.



Relacionamentos mais saudáveis ao longo da vida.



Melhor desenvolvimento cognitivo.



Maior equilíbrio emocional.



Melhor saúde física e psicológica.

O apego seguro é construído quando a criança percebe que pode contar com a presença de um adulto sensível, acolhedor e confiável. Essa sensação de segurança torna-se a base para que ela explore o mundo, enfrente desafios e desenvolva sua autonomia, sem as barreiras que impedem o seu desenvolvimento.



As crianças que desenvolvem um apego seguro tendem a:

1

Explorar o ambiente com mais confiança.

2

Demonstrar maior autonomia.

3

Desenvolver uma autoestima mais positiva.

4

Apresentar melhores habilidades sociais.

5

Regular suas emoções de forma mais eficiente.



Embora a **família** seja a **principal referência afetiva da criança**, a escola também desempenha um **papel importante na construção de vínculos seguros**.

Os educadores tornam-se **figuras significativas** no cotidiano infantil, oferecendo **acolhimento, proteção e apoio emocional**.



Cada troca de fralda realizada com afeto, cada acolhida na chegada, cada conversa durante a alimentação e cada gesto de conforto diante do choro contribuem para que a criança desenvolva um sentimento de segurança e pertencimento.

O cuidado cotidiano vai muito além da assistência: **ele também representa uma oportunidade de construir vínculos que podem influenciar positivamente toda a vida da criança.**



Acolhida na chegada.



Troca de fralda com afeto.



Conversa durante a alimentação.



Conforto diante do choro.



Embora não substituam a família, os educadores podem representar uma base segura durante o período em que educando permanece na instituição. Um olhar atento, uma palavra acolhedora, uma escuta sensível ou a disponibilidade para compreender sentimentos e necessidades fortalecem a confiança da criança e favorecem seu desenvolvimento integral.



Ao compreender a importância dos vínculos afetivos, o educador reconhece que

cada interação diária

é uma oportunidade de promover segurança emocional, bem-estar e desenvolvimento.

Quem é Marian Rojas Estapé

e o que ela nos Ensina Sobre Emoções e Cérebro.



Marian Rojas Estapé

MÉDICA PSIQUIATRA
E ESCRITORA

Marian Rojas Estapé é médica psiquiatra e escritora espanhola reconhecida por divulgar conhecimentos sobre neurociência, emoções e saúde mental de forma acessível. Em seus estudos, destaca a influência das relações afetivas no desenvolvimento do cérebro e no bem-estar das pessoas.

Segundo a autora, o cérebro está constantemente avaliando se o ambiente é seguro ou ameaçador. **Na infância, essa percepção é especialmente importante, pois influencia diretamente as emoções, o comportamento e o desenvolvimento.**

Quando a criança se sente **acolhida, protegida e segura**, seu cérebro funciona de maneira mais equilibrada, favorecendo o desenvolvimento de habilidades importantes, como a atenção, a memória, a concentração e a regulação emocional.

Por outro lado, situações frequentes de estresse e insegurança aumentam a produção de cortisol, conhecido como o hormônio do estresse.

Por isso, a segurança emocional não é apenas uma questão afetiva. Ela também é uma das bases do desenvolvimento cerebral saudável. **Além disso, experiências de afeto, acolhimento e conexão estimulam a liberação de ocitocina, frequentemente chamada de "hormônio do vínculo".** A ocitocina contribui para o bem-estar emocional, ajuda a reduzir os efeitos do estresse e favorece relações mais seguras e saudáveis.

CORTISOL

Hormônio do Estresse

Em excesso, pode dificultar:

- A atenção;
- A memória;
- A concentração;
- O controle emocional;
- O desenvolvimento.

OCITOCINA

Hormônio do Vínculo

Favorece:

- O bem-estar emocional;
- A redução do estresse;
- Vínculos seguros;
- A Educação;
- Confiança.

Para os educadores, essa reflexão traz uma mensagem importante: a segurança emocional é uma das **bases que sustentam** o desenvolvimento, as descobertas e as aprendizagens da criança. Quando ela se sente acolhida e respeitada, **torna-se mais confiante para explorar o ambiente, interagir com os outros e construir novos conhecimentos.**

Cada gesto de cuidado, acolhimento e escuta contribui para fortalecer esse sentimento de segurança e favorecer o desenvolvimento integral da criança.





Quando a Criança se Sente Segura, o Cérebro Aprende

Ambientes seguros fortalecem vínculos, regulam emoções e preparam o cérebro para aprender e desenvolver.



A curiosidade é um dos principais motores da aprendizagem. No entanto, ela floresce quando a **criança se sente segura**.



Quando confia no ambiente e nos adultos que a cercam, a criança **sente-se livre para explorar, experimentar, brincar e fazer descobertas**.



Segurança emocional é a base para grandes descobertas!

Nesse contexto, desenvolvem-se importantes habilidades, como:



Atenção sustentada

A criança consegue se concentrar por mais tempo nas atividades.



Linguagem

O ambiente seguro favorece a comunicação, a escuta e a expressão de ideias e sentimentos.



Resolução de problemas

A criança se sente confiante para pensar, tentar e encontrar soluções.



Criatividade

A liberdade para explorar e imaginar estimula ideias originais e inventivas.



Interação social

O vínculo e a confiança incentivam a convivência, a empatia e a colaboração com os outros.



Crianças que se sentem seguras hoje
são adultos mais confiantes, resilientes e felizes amanhã.
O vínculo afetivo funciona como uma ponte entre
emoção e desenvolvimento.



O Educador como Fonte de Segurança Emocional



O educador exerce um papel fundamental na construção da **segurança emocional** das crianças. Pequenos gestos cotidianos possuem um **enorme valor** e podem contribuir significativamente para o fortalecimento dos **vínculos afetivos**, especialmente nos períodos de adaptação ou crise.

Nome

Acolher pelo nome

Ser chamado pelo nome transmite pertencimento, reconhecimento e valorização. Na adaptação escolar, esse gesto pode ajudar a estabelecer uma primeira referência de segurança e proximidade.

Validar emoções

Frases como:

- “Eu entendo que você está triste.”
- “Percebo que você ficou frustrado.”

Ajudam a criança a identificar, compreender e expressar seus sentimentos.



Durante a adaptação, é comum que bebês, crianças pequenas e com deficiência chorem. O choro é uma forma de comunicação e precisa ser acolhido com tranquilidade, sem ser interpretado automaticamente como manha ou desobediência.

Manter previsibilidade

Rotinas organizadas e consistentes aumentam a sensação de segurança e confiança.

Para a criança que está chegando à instituição e para o estudante com deficiência, antecipar o que irá acontecer, apresentar os espaços e as pessoas gradualmente e manter referências conhecidas pode facilitar os processos de adaptação e apoio.

Demonstrar disponibilidade

A criança precisa perceber que existe um adulto disposto a acolhê-la, ouvi-la e ajudá-la quando necessário.



Diante do choro, de manifestações desafiadoras e de insegurança, a presença tranquila e disponível do educador ajuda a criança a atravessar esse momento e, gradualmente, construir confiança no ambiente escolar.

Essas atitudes fortalecem os **vínculos afetivos** e favorecem o desenvolvimento emocional saudável.

Estratégias Práticas

para Fortalecer os Vínculos na Escola

A construção de vínculos seguros acontece nas pequenas interações do dia a dia.

Algumas atitudes podem fazer grande diferença:



1

Na chegada

Receba cada criança com atenção individualizada, demonstrando alegria por sua presença. Para crianças em adaptação esse acolhimento pode ser ainda mais importante. Apresente o ambiente gradualmente, ajude-os a conhecer os espaços e as pessoas e respeite o tempo necessário para que se sintam seguros.



2

Durante as brincadeiras ou no apoio as atividades

Participe das descobertas e demonstre interesse genuíno pelas iniciativas do educando. Observe também as diferentes formas de participação e comunicação. Nem todos os educandos demonstram interesse, compreendem orientações ou interagem da mesma maneira. Ofereça apoio quando necessário, respeitando as possibilidades, o ritmo e as singularidades de cada um.



3

Nos momentos de conflito

Mantenha a calma, procure compreender e garantir a segurança do educando e das demais pessoas. Evite falar excessivamente. Sempre que possível, reduza os estímulos e evite a aglomeração ao redor do educando, contribuindo para que ele retome a calma. Observe e procure identificar o que pode ter desencadeado o conflito. Compartilhe as observações com a equipe, contribuindo para a definição de estratégias adequadas. Essas atitudes favorecem os vínculos, a segurança emocional e contribuem para relações mais respeitadas.



4

Nas transições da rotina

Avise antecipadamente sobre mudanças de atividades, oferecendo previsibilidade e segurança. Essa antecipação pode ser especialmente importante para educandos que apresentam maior necessidade de previsibilidade (TEA). Sempre que possível, utilize recursos que facilitem a compreensão do que irá acontecer, como imagens, gestos, objetos de referência ou orientações simples.



5

No apoio individualizado

Ofereça ajuda sem substituir a iniciativa do educando. Observe o que ele consegue realizar sozinho, identifique quando necessita de apoio e incentive sua participação e autonomia, respeitando seu ritmo e suas formas de comunicação.



6

Na comunicação com as famílias

Compartilhe conquistas, progressos e observações positivas sobre o desenvolvimento do educando. Essas pequenas ações fortalecem o sentimento de confiança, pertencimento e segurança emocional.

Construindo uma Cultura de Segurança Emocional na Escola

A segurança emocional não depende apenas da relação entre educador e criança.

Ela precisa fazer parte da cultura institucional da escola.

Escolas emocionalmente seguras:



Promovem relações respeitosas;



Valorizam a escuta e o diálogo;



Incentivam a empatia;



Reconhecem a importância das emoções no desenvolvimento infantil;



Fortalecem a parceria com as famílias.



Promovem a inclusão.

A construção de vínculos seguros é um investimento que ultrapassa os limites da infância.



Quando toda a equipe compartilha esses **valores**, cria-se um ambiente **acolhedor**, no qual crianças e adultos podem **desenvolver-se de forma mais saudável**.



Vínculos hoje.
Pontes para toda a vida.

Ela contribui para formar indivíduos **mais confiantes**, **resilientes** e preparados para enfrentar os desafios da vida.



Mensagem Final

ao Educador



Os vínculos construídos na infância têm um impacto profundo no desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças. Por isso, cada gesto de acolhimento, cada palavra de incentivo e cada momento de escuta podem fazer a diferença na maneira como a criança ou o estudante percebe a si mesmo, aos outros e ao ambiente em que está inserido.

Na rotina da instituição, você não apenas cuida e ensina. Você ajuda a construir segurança, confiança e pertencimento, bases essenciais para que a criança e cada estudante possa participar, aprender e se desenvolver.

Esse cuidado torna-se ainda mais significativo nos momentos de adaptação, quando novos educandos chegam à instituição e precisam conhecer pessoas, espaços e rotinas diferentes. Também se manifesta no acompanhamento dos estudantes com deficiência, que necessitam de apoio específico, quando o respeito às singularidades, a observação atenta, a previsibilidade e a construção de relações de confiança podem favorecer sua participação e autonomia.

Cada profissional, em sua função, contribui para que a escola seja um espaço de acolhimento, respeito e inclusão. O trabalho realizado em parceria, com diálogo e atenção às necessidades de cada educando, fortalece uma cultura na qual ninguém precisa estar sozinho para aprender e participar.

Que este eBook fortaleça a certeza de que seu trabalho cotidiano tem um valor significativo. Ao construir vínculos afetivos seguros, acolher quem chega, respeitar diferentes formas de ser e aprender e oferecer apoio para que cada educando participe da vida escolar, você contribui para transformar experiências e construir marcas positivas que podem acompanhar as crianças e os estudantes por toda a vida.

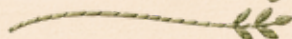
Obrigado por sua dedicação e por fazer da educação um espaço de cuidado, afeto, inclusão e desenvolvimento.



Com Carinho



Cláudia Munhoz



Referências Bibliográficas

- **GONZALEZ-MENA, Janet; EYER, Dianne Widmeyer.** O cuidado com bebês e crianças pequenas na creche: um currículo de educação e cuidados baseado em relações qualificadas. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
- **ROJAS ESTAPÉ, Marian.** Encuentra tu persona vitamina: Descubre por qué los vínculos humanos son imprescindibles para vivir con salud emocional. Madrid: Espasa, 2021.
- **BRASIL.** Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015.
- **BRASIL.** Decreto nº 12.773, de 8 de dezembro de 2025. Altera o Decreto nº 12.686, de 20 de setembro de 2025, que institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva. Brasília, DF: Presidência da República, 2025.